



EBI de Água de Pau

Ano Letivo 2019/2020

Português – 5º ano

Ficha de Avaliação

Nome _____

N.º _____ Ano: _____ Turma: _____ Data ____/____/____

Avaliação: _____ O Professor: _____

O Encarregado de Educação: _____

Grupo I

Leitura e Educação Literária

Texto A

Lê o texto.

V Edição do Concurso de Espantalhos

Querendo repetir o sucesso obtido nos anos letivos passados, a Quinta Pedagógica dos Olivais vai lançar o V Concurso de Espantalhos, de 03 de janeiro a 19 de março, sob o tema “Personagens do Meio Rural”, valorizando o aproveitamento e o emprego de materiais reutilizáveis. Este concurso, que se destina a todos os jardins de infância, escolas de 1.º Ciclo e de 2.º Ciclo e do Ensino Especial, da Área Metropolitana de Lisboa, consta da elaboração de um espantalho, com a altura máxima de 2m, devendo ser construído maioritariamente com materiais reciclados e/ou recicláveis. Uma vez que os espantalhos serão queimados no fim das colheitas, só deverão ser usados plásticos (por exemplo) no exterior, para que possam ser retirados antes de queimar. As cinzas serão lançadas à terra, simbolizando fertilidade e renovação. Existem prémios para os três primeiros trabalhos selecionados pelo público.

<http://quintapedagógica.cm-lisboa.pt/> (consultado em janeiro de 2016, adaptado)

1. Assinala com **X**, de 1.1. a 1.3., a opção que completa corretamente cada frase, de acordo com o sentido do texto.

1.1. O Concurso de Espantalhos da Quinta Pedagógica dos Olivais

- | | |
|--------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> | A. realiza-se pela primeira vez. |
| <input type="checkbox"/> | B. tem como tema “Alterações Climáticas”. |
| <input type="checkbox"/> | C. está na sua 5.º edição. |
| <input type="checkbox"/> | D. pretende dar a conhecer o município de Olivais. |

1.2. Este concurso destina-se a

<input type="checkbox"/>	A. todos alunos de jardim de infância e 1.º e 2.º ciclos e de Lisboa.
<input type="checkbox"/>	B. todos os alunos do secundário da Área Metropolitana de Lisboa.
<input type="checkbox"/>	C. todos os cidadãos da Área Metropolitana de Lisboa e arredores,
<input type="checkbox"/>	D. todos os trabalhadores da Câmara Municipal de Lisboa.

1.3. Os espantalhos devem

<input type="checkbox"/>	A. ser minimamente construídos a partir de materiais reutilizáveis.
<input type="checkbox"/>	B. ser feitos de plástico e ou de outros materiais nocivos para o ambiente.
<input type="checkbox"/>	C. conter algumas substâncias nocivas para as plantas e para os solos.
<input type="checkbox"/>	D. ser construídos marionetariamente por materiais reciclados ou recicláveis.

2. Atenta no seguinte diálogo entre o João e o Manuel depois de terem concorrido ao V Concurso de Espantalhos.

João: O meu espantalho ficou espetacular. Mede 2,20 m e foi construído com caixas e caixotes de papelão.

Manuel: Acho que o meu ficou melhor. Não é tão alto, mede 1,80 m, mas tem um ar muito simpático e usei algumas roupas velhas que tinha lá em casa.

Indica qual dos espantalhos não cumpre os parâmetros necessários para o concurso. Justifica a tua resposta.

O espantalho que não cumpre os parâmetros necessários para o concurso é o do

_____, porque _____.

3. Atendendo à estrutura da notícia “V Edição do Concurso de Espantalhos”, responde às seguintes questões:

Quem?	
Quando?	
Onde?	
O quê?	

Texto B

Lê o texto.

O ladrão escapa-se e a Sementinha cai

E logo o bosque ficou triste com os ramos a soltarem pingos de chuva, como se as árvores chorassem o desgosto do professor de música.

Apavorada, a Sementinha bem sentia no corpo que aquele bico era diferente do outro que a levara na primeira viagem. E não se enganava. Enquanto o do Rouxinol era um instrumento delicado para executar cantos melódiosos, o do Pardal era uma ferramenta forte, como um quebra-nozes, que a partiria num instante, logo que descobrisse um sítio sossegado para a devorar. A fome do Pardal era negra. Que o dissessem muitos outros grãos que ele furtara nas eiras e nos celeiros.

Valera até ali à Sementinha a perseguição da passarada, que clamava sem canseiras:

- Agarra! Agarra que é ladrão!

À frente de todos, alucinado, o Rouxinol vagabundo batia as asas com frenesi, enquanto o Pardal procurava um refúgio para comer o seu jantar. E a verdade é que, pouco a pouco, conseguia aumentar a distância entre si e os perseguidores, que, por fim, já esgotados, ficaram a segui-lo de longe.

O Pardal ia cego pela carreira, mas, mal percebeu que os outros se ficavam para trás, abriu bem os olhos para se certificar da sua vitória. Foi então que viu à sua frente o Sr. Espantalho, que estava ali, de braços abertos, a guardar as sementes que o António Seareiro iria deitar à terra. De chapéu enterrado até ao nariz, o maldito seria capaz de meter medo a um milhafre, quanto mais a um mísero pardaleco espavorido. E, num instante, julgando ver no Sr. Espantalho o chefe dos seus perseguidores, largou a Sementinha do bico e voltou, assarapantado, para a banda de umas moitas.

Solta de tão grande altura, a nossa amiga sentiu-se tonta com a vertigem e pensou: “Aquele maroto empurrou-me sem pára-quedas e agora...”.

Mas não teve tempo para acabar o seu raciocínio, porque chegou ao chão e perdeu os sentidos.

Quando abriu os olhos, mal se mexendo com o corpo dorido, viu-se sozinha no meio do campo. Ouviu ao longe a campainha do Doirado, chamou pelos companheiros, mas ninguém lhe respondeu; lembrou-se de pedir a ajuda do Sol, e também este desaparecera no poente, deixando no céu pardacento uma mancha rosada.

Começava a escurecer.

Por instantes, a Sementinha encheu-se de receio. Logo, porém, se lembrou de que tinha de procurar uma saída para aquele isolamento e ganhou forças para não perder a calma. “Amanhã veremos o que devo fazer...”, pensou, resoluta.

E quando a noite chegou a nossa amiga procurou um torrãozinho de terra, deitando nele a cabeça para adormecer. E sonhou com o Rouxinol vagabundo, a cantarolar para lhe trazer o sono, enquanto os dois chapins azuis a embalavam na teia doirada da aranha; depois vinham mais pássaros, todos os que vira no ensaio do bosque, e que traziam no bico o Amarelo de Barba Preta, o Serrano, o Rubião, o Mocho de Espiga Branca e os outros seus companheiros bagos de trigo. Que grande festa lhe fizeram!...

Alves Redol, *A vida mágica da Sementinha*, 16.^a ed., Lisboa, Editorial Coimbra, 2013.

4. Ordena as seguintes afirmações, de 1 a 8, de acordo com a sequência do texto.

	A. O Rouxinol lidera a perseguição dos pássaros.
	B. O Pardal solta a Sementinha.
	C. A Sementinha tenta pedir auxílio ao Sol.
	D. A Sementinha compara o bico do Rouxinol com o bico do Pardal.
	E. A Sementinha adormece.
	F. A Sementinha desmaia.
	G. O Pardal voa mais depressa que os seus perseguidores.
	H. Aquela não era a primeira vez que o Pardal roubava grãos de trigo.

5. Assinala com **X** o motivo que levou a Sementinha a sentir-se apavorada.

A Sementinha estava apavorada, porque

_____ queria comer e não tinha quê.

_____ ia ser plantada no terreno do António Seareiro.

_____ tinha sido raptada pelo pardal e temia que este a comesse.

_____ estava separada das outras sementinhas.

6. Assinala com **X** a opção que explica a expressão abaixo.

“A fome do pardal era negra.”

A expressão significa

_____ que o pardal tinha muita fome.

_____ que o pardal não tinha fome.

_____ que o pardal comia sementes negras.

_____ que o pardal tinha cor negra.

7. Indica o sentimento do Rouxinol enquanto perseguia o Pardal.

8. “Foi então que viu à sua frente o Sr. Espantalho.”

a) Como era o espantalho?

b) Indica a função do espantalho.

Assinala com **x** a opção correta.

O espantalho tinha como função

_____ embelezar o campo de trigo.

_____ fazer companhia às sementinhas.

_____ guardar as sementes que iam ser lançadas à terra.

_____ proteger as sementes que estavam no tabuleiro.

c) Explica o que fez o Pardal depois de ter visto o Espantalho.

Assinala com **x** a opção correta.

O Pardal ao ver o Espantalho

_____ largou a Sementinha do bico e voltou para uma das moitas.

_____ largou a Sementinha das patas e voltou para um ramo.

_____ largou a Sementinha do bico e voltou para uma árvore.

_____ largou a Sementinha da asa e voltou para o ninho.

9. “E quando a noite chegou a nossa amiga procurou um torrãozinho de terra, deitando nele a cabeça para adormecer.”

Descreve o sonho da Sementinha.

10. Identifica o recurso expressivo presente na passagem do texto:

“E logo o bosque ficou triste [...]”.

Assinala com **X** a opção que completa a afirmação.

Na frase transcrita, para dar a entender que o bosque ficou sombrio, recorre-se a uma

_____ comparação.

_____ personificação.

_____ adjetivação.

Grupo II

Gramática

1. Atenta na frase que se segue.

“Apavorada, a Sementinha bem sentia no corpo que aquele bico era diferente do outro que a levava na primeira viagem. [...] O Rouxinol vagabundo batia as duas asas com frenesi.”

Identifica a classe das palavras sublinhadas, preenchendo a tabela abaixo.

Nome comum	Adjetivo numeral	Adjetivo qualificativo	Determinante demonstrativo	Pronome pessoal	Quantificador

2. Associa as formas verbais sublinhadas na coluna A aos tempos verbais correspondentes na coluna B.

Coluna A	Coluna B
A. “ <u>Agarra</u> , que é ladrão!”	1. Presente do Indicativo
B. “Mas não <u>teve</u> tempo para acabar o seu raciocínio.”	2. Pretérito perfeito do indicativo
C. A passarada <u>clamava</u> sem canseiras.	3. Pretérito imperfeito do indicativo
D. “Amanhã <u>veremos</u> o que devo fazer [...]”	4. Pretérito mais-que-perfeito do indicativo
	5. Futuro do indicativo
	6. Particípio
	7. Imperativo

A. _____ B. _____ C. _____ D. _____

3. Rodeia a forma verbal que completa corretamente cada frase.

3.1. Atualmente, o Rouxinol **canta/ cantou/ tinha cantado** todo o dia em cima da árvore e depois **voa/ voou/ voara** para longe.

3.2. Antigamente, as aves **vinham / vieram / tinham vindo** mais cedo para esta região.

3.3. Amanhã os pássaros **perseguem/ perseguiram/ perseguiam / perseguirão** o Pardal, mas este **escapa/ escapou/ escapara/ escapará** para longe.

4. Faz a análise sintática da frase.

O Pardal roubou a Sementinha ao Rouxinol.

Sujeito	
Predicado	
Complemento direto	
Complemento indireto	

5. Reescreve as frases seguintes, usando **pronomes pessoais** que te permitam substituir as expressões sublinhadas. Faz apenas as alterações necessárias.

5.1. A Sementinha gritava assustada.

5.2. O Rouxinol vagabundo deixou a Sementinha.

5.3. O Pardal devolveu a Sementinha ao Rouxinol.

Escrita

Escreve um pequeno texto a descrever o teu trabalho (características, materiais...)

O texto deve ter um **mínimo de 120** e o **máximo de 180** palavras.

[illegible][illegible]